

APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA NO ESTÁGIO: TROCAS DE EXPERIÊNCIAS EM UMA PROPOSTA EXTENSIONISTA

TEACHING LEARNING IN INTERNSHIP: EXCHANGES IN EXPERIENCES IN AN EXTENSIONIST PROPOSAL

*Daiana Camargo*¹

*Marilúcia Antônia de Resende Peroza*²


RESUMO: O presente trabalho se propõe a apresentar os resultados de uma ação extensionista desenvolvida no âmbito dos estágios curriculares supervisionados do Curso de Pedagogia da UEPG/PR. Trata-se da “Mostra de Estágio” que é compreendida como um espaço de partilha e de trocas de experiências referentes aos processos de aprendizagem da docência (MIZUKAMI, 2010). A proposta extensionista que abrange todas as disciplinas de estágios na Educação Básica, será focalizada em alguns aspectos importantes para a formação docente na Educação Infantil, expressos na avaliação dos discentes que participaram da proposta. O evento foi organizado de modo que os acadêmicos apresentassem à comunidade os materiais desenvolvidos nas práticas com as crianças e com as profissionais das escolas, assim como, os resultados de reflexões oriundas do Estágio Curricular Supervisionado em docência na Educação Infantil, do Estágio Curricular Supervisionado em docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e no Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Educacional I e II a fim de apresentar ao conjunto de acadêmicos do Curso de Pedagogia e professores, as propostas que foram desenvolvidas no decorrer do ano letivo. As avaliações indicam que o momento de socialização das aprendizagens e experiências de estágios por meio do evento traz contribuições para a formação inicial dos acadêmicos e favorece a valorização das propostas e reflexões desenvolvidas pelos discentes.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem da docência. Estágio Curricular Supervisionado. Educação Infantil. Educação Básica.


ABSTRACT: This study presents the results of an extension project developed within the supervised curricular internships of the Pedagogy program at UEPG/PR. It involves the "Internship Exhibition," understood as a space for sharing and exchanging experiences related to the teaching and learning processes (MIZUKAMI, 2010). The extension proposal, covering all internship disciplines in Basic Education, will focus on essential aspects for teacher education in Early Childhood Education, as expressed in the evaluation by the students who participated in the proposal. The event was organized so that students could present to the community the materials developed in practices with children and school professionals, as well as the results of reflections from the Supervised Curricular Internship in teaching in Early Childhood Education, the Supervised Curricular Internship in teaching in the Initial Years of Elementary Education, and the Supervised Curricular Internship in Educational Management I and II. This presentation was aimed at the entire academic community of the Pedagogy program, including students and professors, and showcased the proposals developed throughout the academic year. The evaluations indicate that the moment of socializing learning and internship experiences through the event contributes to the initial education of students and enhances their appreciation of proposals and reflections developed by the students.

KEYWORDS: Teaching learning. Supervised the curriculum internship. Early Childhood Education. Basic Education.

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: camargo.daiana@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-1931-5577>

² Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: marperoz@uepg.br

 <https://orcid.org/0000-0002-2733-5244>

● [Informações completas no final do texto](#)

Introdução

O projeto “Estágio e formação de professores de Educação Infantil, tecendo diálogos entre a Universidade e a instituição educativa” se caracteriza como uma ação extensionista de cunho teórico-prático que busca aproximar os estudos realizados no âmbito da universidade com as práticas, realidades e dinâmicas do cotidiano da instituição de Educação Infantil. Neste sentido, propõe uma aproximação entre Universidade-Instituição educativa por meio das práticas de estágio no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

O projeto desenvolve-se na UEPG e nas instituições campo de estágio a fim de possibilitar interlocuções que promovam o aprimoramento da formação inicial docente para atuar na Educação Básica. Com duração de dois anos, o projeto tem envolvido acadêmicos do terceiro ano do curso de Pedagogia, professores e demais profissionais das instituições educativas, desenvolvendo atividades que se articulam com os demais estudantes do curso, como mostras e palestras.

O evento que trazemos neste relato, a Mostra de Estágios, no âmbito do projeto, justifica-se pela importância de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido por estudantes, professores e crianças durante a realização dos estágios e suscitar reflexões com acadêmicos de diferentes etapas formativas, para as possibilidades e desafios que envolvem o processo de aprendizagem da docência a partir da imersão na escola durante o curso de formação inicial.

A mostra destaca-se pela importância de criar espaços-tempos de diálogo que manifestam os mundos vividos com as crianças nas escolas campo de estágio, com a intenção de aproximação entre a universidade e a escola. Ainda, possibilita aos acadêmicos, profissionais da Educação Básica e professoras do Ensino Superior, debaterem temáticas que perpassam o contexto das instituições onde se pensam e se desenvolvem as aprendizagens da docência.

No contexto da formação inicial e continuada de professores, entendemos a aprendizagem da docência como um processo contínuo de formação, em que o profissional vai se apropriando dos mecanismos de ensino e dos processos de desenvolvimento dos discentes. Na perspectiva de Mizukami *et al* (2010), trata-se de um processo complexo que

se efetiva por meio de uma articulação que considera as experiências vivenciadas antes da formação inicial, como a própria vivência da vida da escola enquanto alunos, assim como, aquelas experimentadas na prática profissional, por meio dos estágios e depois na atuação como professores.

Neste sentido, o estágio curricular supervisionado se configura como um importante momento da formação inicial que contribui significativamente para a constituição dessas aprendizagens sobre o ser professor de crianças. Conforme Peroza e Marcoccia (2022, p. 28),

O estágio curricular supervisionado é o espaço de conexões entre o que se passa na prática educativa, na prática da vida humana e nas teorias construídas e sistematizadas historicamente, as quais, de certo modo, são expressões de tais práticas. Essas conexões se fundem com as histórias de vida, profissionais e acadêmicas dos(as) futuros(as) educadores(as).

A partir desta compreensão, temos valorizado projetos e ações que mobilizem a comunidade acadêmica no sentido de reconhecer o estágio como um tempo-espaço formativo e de trocas de reflexões e experiências que tomam um novo significado para a aprendizagem da docência. Na perspectiva formativa que desenvolvemos, as ações extensionistas abrem possibilidades de envolver diferentes sujeitos - professores, acadêmicos, profissionais da educação básica - por meio de um dos tripés da identidade universitária - ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, a Mostra de Estágio se torna um momento esperado pela comunidade acadêmica, ao passo que promove ricas trocas de experiências e reflexões sobre ser professor de crianças.

Este trabalho está organizado em três tópicos. No primeiro, tecemos considerações a respeito das reflexões sobre a extensão universitária e suas contribuições para a formação de professores. Em seguida, abordamos a profícua relação entre o estágio e a aprendizagem da docência. Por fim, trazemos o relato sobre a “Mostra de Estágio” como espaço-tempo de partilhas e trocas de experiências no processo de aprendizagem da docência.

Reflexões sobre a extensão universitária e a formação de professores

As reflexões e considerações que aqui desencadeamos partem das vivências e indagações oriundas de nossa docência no espaço de formação inicial de professores. Após alguns anos de atuação, das experiências com as escolas campo de estágio e da

escuta dos acadêmicos, identificamos as tensões e as possibilidades das nossas ações. Pudemos, também, desenvolver um olhar mais atento para os aspectos do cotidiano das redes de ensino, sejam no âmbito público ou privado.

Assim, temas como as relações entre adultos e crianças, as incoerências das práticas ainda adultocêntricas e o reduzido espaço de discussão para temas referentes à infância e à formação de professores de Educação Infantil na estrutura curricular do curso de Pedagogia, nos impulsionaram a buscar, nas ações de extensão, um espaço de formação continuada, de diálogo com a comunidade e de fortalecimento da formação inicial dos estudantes de Pedagogia (CAMARGO; PEROZA; ALMEIDA, 2023).

Amparadas nas discussões de Militz Wypczynski Martins, Martins Filho, Battisti de Souza (2021) reiteramos a complexidade que envolve a tarefa de ser professor, superando a transmissão de conhecimentos.

Durante a sua formação inicial ou continuada, o/a professor/a precisa compreender como acontece o processo de apropriação do conhecimento escolar para ter uma prática coerente com a natureza do ato educativo, assumindo uma atitude crítica e ética diante da vida. (MILITZ WYPYCZYNSKI MARTINS; MARTINS FILHO; BATTISTI DE SOUZA, 2021, p. 6).

Os autores nos instigam a pensar a potência das práticas extensionistas ao relatarem a forma colaborativa de formação docente articulada à extensão universitária. Suas considerações podem ser reiteradas com alguns pontos importantes destacados por Kochhann (2017, p. 288) ao elencar perspectivas da extensão universitária: integra a universidade à comunidade; favorece a reflexão da trajetória formativa; favorece a formação acadêmica e humana; e possibilita uma práxis articuladora.

No que se refere à perspectiva colaborativa na extensão universitária, referendamos as abordagens de Gutierrez; Coelho; Barschak (2020) ao enfatizarem que ninguém faz nada sozinho, destacando as parcerias como chave para a efetivação de propostas significativas podendo, a partir de uma ação articulada, construir uma realidade melhor para todos os envolvidos. No caso do estágio curricular, compreendemos que a aprendizagem da docência se fundamenta numa relação de reciprocidade e interação. Aprende-se a ser professor(a) na relação teórico-prática, com professores mais experientes, com as crianças no ambiente educativo, com as reflexões no âmbito da universidade e uma retomada consciente e comprometida com o espaço das instituições educativas.

A consolidação das ações de Estágio Supervisionado e os vínculos criados para o desenho de propostas extensionistas, em nosso contexto, tem se concretizado a partir de parcerias com a Secretaria Municipal de Educação do município de Ponta Grossa - PR, bem como, com o olhar para realidades ampliadas, considerando os municípios da região dos Campos Gerais, nos quais residem e/ou atuam os acadêmicos do curso de Pedagogia.

Imagem 1: Campos Gerais - PR



Fonte: <https://www.amcg.com.br/municipios>

Dentre as realidades das instituições municipais como a Secretaria Municipal de Educação (SME), os municípios de Ponta Grossa, Palmeira e Telêmaco Borba contam com sistemas próprios de ensino e os demais municípios seguem a regulamentação do sistema estadual, conforme informações do portal do Conselho Estadual do Paraná. Estes dados nos orientam a reconhecer as diversas realidades dos municípios vizinhos e a pensar as necessidades formativas de professores e acadêmicos. Sobre estas realidades e as necessidades advindas da atuação profissional, conforme Passos *et al.* (2006, p. 195):

O desenvolvimento profissional docente tem sido associado à formação do professor e entendido como processo pessoal, permanente, contínuo e inconcluso que envolve múltiplas etapas e instâncias formativas. Além do crescimento pessoal

ao longo da vida, compreende também a formação profissional (teórico-prática) da formação inicial — voltada para a docência e que envolve aspectos conceituais, didático-pedagógicos e curriculares — e o desenvolvimento e a atualização da atividade profissional em processos de formação continuada após a conclusão da licenciatura.

Compreendemos, assim, que as ações extensionistas se configuram como um importante espaço promotor de articulações mais amplas, num encontro da universidade com a realidade em que se insere. Neste sentido, os escritos de Lovato e Moura (2020) reiteram a importância da extensão como um espaço para a convivência entre diferentes atores (os pesquisadores, os licenciados e os professores da Educação Básica), considerando a diversidade de saberes, as necessidades dos envolvidos e demarcam o valor de conversações em um processo formativo.

Reflexões sobre o estágio e a aprendizagem da docência

O projeto “Estágio e formação de professores de Educação Infantil, tecendo diálogos entre a Universidade e a instituição educativa”, é marcado pelas experiências das professoras proponentes como professoras de estágio, mas também, por suas vivências como professoras da Educação Infantil. Essas trajetórias têm possibilitado diversas reflexões quanto a complexidade e a especificidade do ser professor de criança e das práticas desenvolvidas no contexto das instituições que atendem à infância.

As peculiaridades do processo de efetivação do Estágio envolve diferentes instituições, profissionais e realidades distintas. A realização de um estágio significativo, potente e reflexivo apresenta diversos desafios e, dentre eles, o reconhecimento do espaço ainda reduzido para a discussão sobre infância, educação infantil e a diversidade dentro do curso de Pedagogia. Essas lacunas se somam às realidades, expectativas e possibilidades de cada acadêmico, tais como o trabalho, a identificação com a área, as representações sociais sobre a docência com crianças, dentre outros.

Assim, consideramos que as ações extensionistas são de grande valia para o aprofundamento dos estudos e diálogos sobre a docência na Educação Infantil a partir da aproximação com a realidade das escolas. Entendemos que a aproximação Universidade-Instituição educativa, sob uma proposta de escuta e diálogo, vem contribuindo para a superação da dicotomia teoria X prática, academia X escola, possibilitando a produção de outros ou novos conhecimentos sobre Estágio, sobre educação infantil, crianças, infâncias

e suas particularidades, permitindo estabelecer novas relações entre estes dois valiosos campos de formação. Segundo Infantino:

É no contato com a prática educativa que os estudantes podem desenvolver um pensamento reflexivo e crítico, competência fundamental no trabalho educativo, em particular com a primeira infância. As figuras da professora tutora de creche e do supervisor em sala sustentam o desenvolvimento de processos de aprendizagem e de conhecimento em que os estudantes desempenham um papel ativo, de protagonistas diretos na criação do saber (INFANTINO, 2013, p. 07).

Buscamos, assim, por um lado, oportunizar ao acadêmico do curso de Pedagogia um espaço de aprofundamento teórico-prático para a realização do estágio de docência na Educação Infantil, primando pelo diálogo com a instituição educativa e a comunidade, pela construção de propostas e materiais adequados a cada faixa etária, bem como a orientação para utilização dos recursos produzidos. E, por outro, oferecer aos profissionais da Educação Infantil, um espaço de diálogo para um melhor entendimento do processo de estágio e do papel da Instituição Educativa na formação dos futuros professores.

Ressaltamos que o estreitamento dos laços e a construção de conhecimento que valorize a instituição de educação infantil e os professores responsáveis pelo acompanhamento e avaliação do Estágio tende a fortalecer a formação inicial do pedagogo/professor da Educação Infantil. Para Infantino (2013) o estagiário próximo a um tutor especialista além de se aproximar do mundo das crianças, entra em contato com uma perspectiva educativa (cultural, social, organizacional e política) que potencializa sua formação inicial.

Nesta dinâmica, entendemos como essencial ouvir as professoras das instituições educativas. Com base nas experiências desenvolvidas em instituições italianas, Infantino ressalta que,

Os seminários tornaram-se um lugar importante para reelaborar e compartilhar saberes entre as educadoras tutoras de creche e operam em favor de uma fruição dinâmica de conhecimento entre creches e universidade. Toma forma um espaço de elaboração totalmente peculiar, em que as educadoras tutoras de creches têm palavra para exprimir o sentido de seu envolvimento no percurso de estágio e de seu percurso pessoal de desenvolvimento profissional. São as mesmas educadoras tutoras de creche a assinalar o valor da experiência na sua formação profissional (INFANTINO, 2013, p. 30).

Entendemos o processo como de aprendizagem mútua, pois os professores (por nós denominados supervisores técnicos), quando envolvidos e abertos ao diálogo, tendem a refletir não só sobre as propostas do acadêmico, mas sobre suas práticas, aprimorando sua

percepção sobre o processo educativo, bem como de buscar formas e caminhos para orientar os estagiários.

O estágio se constitui como uma parte significativa do processo de aprendizagem da docência na etapa inicial da formação, uma vez que entendemos esse processo de aprendizagem como contínuo e que envolve vários aspectos da vida do professor. Mizukami (2010) afirma que as ações do professor demandam comportamentos, valores e escolhas, que levam a pensar a aprendizagem da docência como um processo de construção do conhecimento sobre o que é ser professor. Para a autora, ainda que esse processo de aprender a ser professor se expresse no âmbito individual, pressupõe um caminho formativo que se fortalece no coletivo, ou seja, se compõe na relação com seus pares, com professores mais experientes e com os discentes.

Desta forma, compreendemos as ações desenvolvidas no estágio curricular como uma oportunidade, para os estudantes da licenciatura em Pedagogia vivenciarem uma experiência próxima à ação profissional, acompanhados por professores orientadores e profissionais experientes, que apontam possibilidades para uma prática pedagógica significativa. Para Mizukami et al (2010, p. 49), “quando os professores descrevem, analisam e fazem inferências sobre eventos de sala de aula, eles estabelecem seus próprios princípios pedagógicos. A reflexão oferece-lhes a oportunidade de objetivar suas teorias práticas/implícitas”.

Tendo destacado a importância do estágio na aprendizagem da docência de estudantes do curso de Pedagogia, passamos a apresentar uma das atividades que compõem a proposta de estágio que desenvolvemos na UEPG. A Mostra de Estágio, vem se constituindo como um espaço privilegiado de discussões e aprendizagens sobre práticas, crianças e identidade profissional.

A Mostra de Estágio: partilhas e trocas de experiências no processo de aprendizagem da docência

A realização da I Mostra de Estágio do curso de Pedagogia da UEPG foi realizada nos dias 07 e 08 de fevereiro de 2023, momento de encerramento das atividades do ano letivo de 2022. Esse momento destacou-se pela organização cuidadosa dos espaços e das propostas de apresentação das ações desenvolvidas nos espaços educativos, a fim de apresentar os resultados e reflexões oriundas do Estágio Curricular Supervisionado em docência na Educação Infantil, do Estágio Curricular Supervisionado em docência nos Anos

Iniciais do Ensino Fundamental e no do Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Educacional I e II a fim de apresentar aos acadêmicos dos diferentes semestres do Curso de Pedagogia bem como aos professores do curso, as propostas que foram desenvolvidas no decorrer do desenvolvimento do Estágio.

Atendendo às particularidades de cada uma das áreas de conhecimento envolvidas no evento, a equipe de docentes propôs a exposição de banners, exposição de materiais e a organização de salas para a explanação oral, atendendo às particularidades do estágio de gestão. Demarcamos, aqui, as ações referentes a área de Educação Infantil, a fim de compartilharmos registros e reflexões sobre o evento, tomando como referência as ações de estágio desenvolvidas com as crianças nos centros municipais de Educação Infantil.

As ações desenvolvidas na I Mostra de Estágio do Curso de Pedagogia-UEPG, encerra um ciclo complexo, que envolve estudos, observações, pesquisa, diálogos, planejamento, práticas e reflexões sobre os espaços educativos, as crianças, a formação de professores e as particularidades das instituições educativas em seus diferentes níveis. No contexto do estágio de Educação Infantil, cada professora, com seu grupo de acadêmicos, investigou cuidadosamente o contexto da instituição, campo de estágio, num processo de acolhida das demandas e respeito das especificidades daquela comunidade educativa.

Deste processo formativo, composto diversas etapas (reconhecimento da instituição, dos profissionais e das crianças, estágio de observação e participação, delimitação da temática, escrita de projeto, orientação e planejamento, docência e avaliação), destacamos um intenso processo de pesquisa, construção e “garimpo de materiais” a fim de potencializar a ação da criança durante os momentos de prática.

Consideramos que, assim, instigamos os acadêmicos a desenvolverem um olhar cuidadoso para as necessidades das crianças, ressaltando a importância das interações e brincadeiras, como eixos do trabalho na Educação Infantil, conforme demarcado pelas DCNEIs (2010).

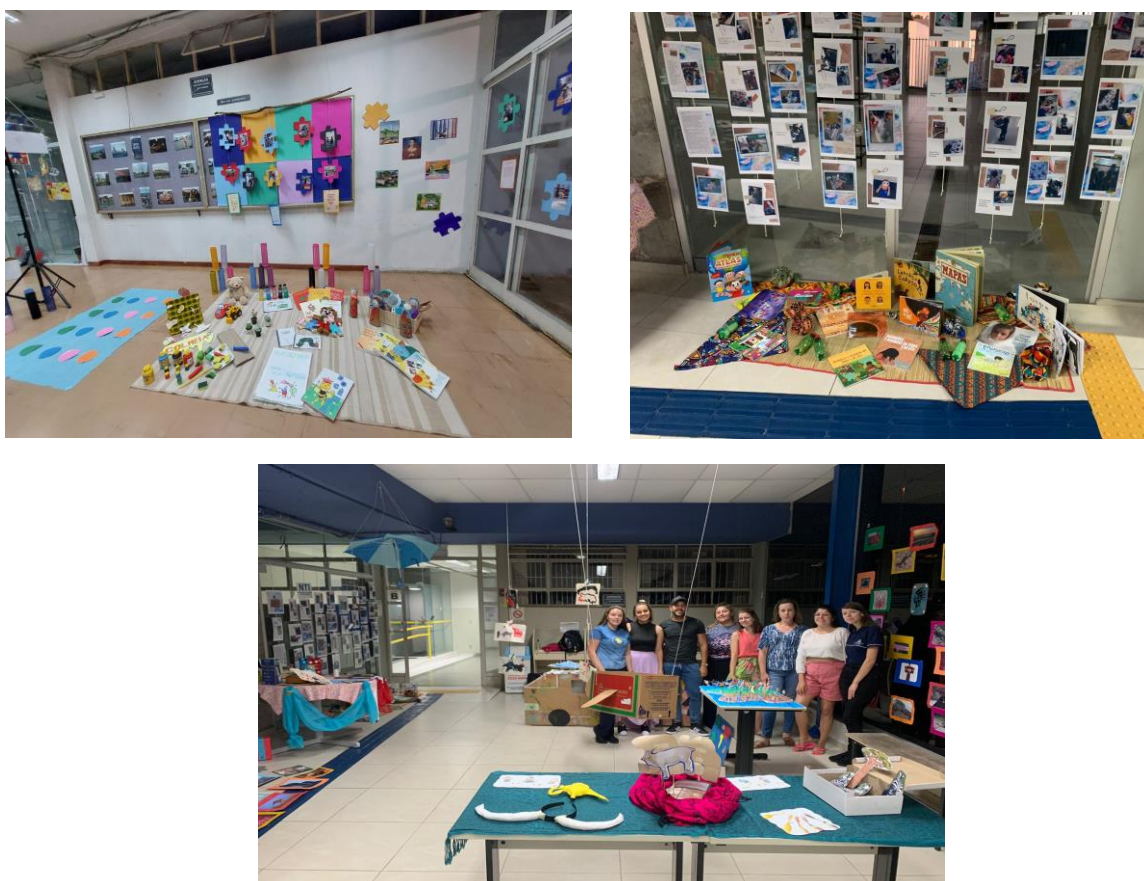
O trabalho desenvolvido na turma do terceiro ano - NA foi estruturado a partir do tema “Volta ao mundo”, a fim de abordar a diversidade étnica e cultural. A instituição campo de estágio atende a diversas crianças imigrantes, cujas famílias vieram da Venezuela, do Haiti e do Quênia. Buscamos ao longo do processo de estudo e planejamento, reunir referências relacionadas aos contextos geográfico, cultural e social, para uma proposta de viagem

pelos 5 (cinco) continentes, além da escolha de recursos da arte, da música e da literatura infantil.

Na turma de terceiro ano - NB, os projetos se constituíram a partir dos processos de desenvolvimento das crianças dos dois segmentos - creche e pré-escolas - com a organização de propostas que viabilizassem o máximo potencial de desenvolvimento de bebês, crianças bem pequenas (creche) e crianças pequenas (pré-escola). Por meio dos eixos, interações e brincadeiras, cada acadêmica, elaborou propostas que se articularam em torno de brincadeiras, literatura infantil e Arte.

Nas imagens da figura 2, é possível observar alguns dos recursos e materiais que forma utilizados pelos acadêmicos na realização das docências e como foram expostos nos espaços da Universidade.

Figura 2 – Fotografias da Mostra de Estágios



Fonte: Arquivo das autoras (2023).

Sendo o estágio supervisionado uma oportunidade dos estudantes se aproximarem da sua ação profissional e também refletirem sobre ações e propostas que sejam significativas para a prática pedagógica na Educação Infantil, a I Mostra de estágio favoreceu o reconhecimento do trabalho desenvolvido durante esse tempo, valorizando e ampliando as possibilidades de trabalho com as crianças, assim como, o aprimoramento das propostas de estágio de docência

Dentre os resultados apontados, também destacamos o fortalecimento de vínculos com a SME- Ponta Grossa e a comunidade educativa, ampliando as possibilidades de ação e reflexão por meio do estágio supervisionado. Contando com as instituições parceiras de estágio e as professoras supervisoras nas turmas, a relação entre Universidade e escola se estreita e se efetiva por meio do Estágio Supervisionado, em que os estudantes se aproximam, conhecem e vivenciam a realidade da rede municipal, buscando propor ações e mudanças dentro deste espaço educativo.

A valorização do trabalho desenvolvido pela equipe pedagógica e pelas professoras ao acolher e contribuir para a formação das acadêmicas em todo o processo de estágio curricular supervisionado, tem sido um aspecto muito positivo na relação de parceria que o estágio tem promovido. Sendo esse um processo de aprendizagem mútua, no qual os professores também refletem e buscam aprimorar sua prática pedagógica a partir das ideias trazidas pelos acadêmicos, assim como os acadêmicos são orientados e instigados a relacionar os saberes da formação acadêmica, com aqueles necessários à atuação no cotidiano. Neste caminho de trocas e partilhas, todos os envolvidos tendem a refletir sobre suas práticas, buscar juntos novas possibilidades e ampliar o olhar em relação a novas propostas.

Dentre os resultados apontados, enfatizamos a ampliação do olhar da comunidade acadêmica para o curso de Pedagogia, à medida em que outros acadêmicos e professores circulam e discutem as práticas e materiais de estágio expostas no espaço da universidade. Sendo a Universidade o *lócus* em que a pesquisa, o ensino e extensão se articulam, a I Mostra de estágio abriu espaços para apresentar à comunidade acadêmica em geral, a importância do Estágio enquanto unidade teórico-prática. Possibilitou, ainda, dar visibilidade à etapa da Educação Infantil que, por vezes, é pouco valorizada no Curso.

Um dos temas citados com frequência no formulário de avaliação do evento referiu-se à valorização do trabalho desenvolvido pela equipe pedagógica e pelas professoras ao acolher e contribuir para a formação das acadêmicas em todo o processo de estágio curricular supervisionado.

O estágio, em um processo de aprendizagem da docência, envolve diversos atores, diversos formadores, que devem ser entendidos em suas contribuições. Quanto às percepções e aprendizagens sobre a mostra de estágio, os participantes destacaram:

Foi bem encantador participar desse momento e acompanhar as vivências das acadêmicas, seus relatos me levaram a refletir novamente sobre o meu papel do coordenador pedagógico e sua importância para toda a comunidade escolar (Participante 31)

As propostas apresentadas possuem uma função social, ou seja, desperta na criança a imaginação, criticidade, a criatividade e o interesse pelo que está sendo ensinado (Participante 18)

Me deparei com um ambiente muito lúdico, divertido e interativo, os trabalhos foram muito bem elaborados. As acadêmicas que estavam apresentando foram muito simpáticas. Me interessei muito pelos planos de aula expostos nas exposições. Parabéns ao evento pela atenção, organização e decoração.

Os trabalhos realizados pelos acadêmicos no estágio, a qualidade dos materiais mostra o quanto os alunos se esforçaram (Participante 47)

A criatividade e preocupação dos acadêmicos em ressaltar em suas docências a construção do conhecimento e o protagonismo das crianças nas atividades. Possibilitando assim, que pensássemos mais na criança e no aprendizado dela (Participante 9)

Os diferentes trabalhos realizados, as temáticas, como o trabalho foi pensado para as crianças, cada dificuldade e cada acerto, tudo foi muito interessante de se apreciar (Participante 63)

Os acadêmicos participantes relataram, na avaliação, sobre a importância da visibilidade dada às ações de estágio a partir da Mostra, sensibilizando os demais acadêmicos do curso para as propostas realizadas, permitindo que outros acadêmicos, de diversos cursos, pudessem ver, apreciar e reconhecer o trabalho formativo das licenciaturas, principalmente da Pedagogia no momento em que circulam pelos espaços e podem observar, discutir e dialogar sobre as práticas e materiais de estágio, expostos no espaço da universidade.

Considerações Finais

As peculiaridades do processo de realização do Estágio envolvem diferentes instituições, profissionais e realidades distintas e demonstra seu papel significativo, potente e reflexivo. O caminho é atravessado por desafios, dentre eles o espaço ainda reduzido para a discussão sobre a infância e a educação infantil no currículo do curso de Pedagogia,

as realidades, expectativas e possibilidades de cada acadêmico (trabalho, identificação com a área, etc.). Neste sentido, o estágio requer um olhar atento para formação docente e ações complementares ao ensino nos cursos de graduação.

As ações extensionistas articuladas ao Estágio Curricular Supervisionado, nos abrem possibilidades para promover experiências de aproximação com a realidade das instituições de Educação Infantil, assim como com profissionais que desenvolvem um trabalho direto com as crianças. Nessas relações, todas as propostas favorecem conhecimentos e problematizações sobre a constituição das práticas docentes e os caminhos para transformá-las.

Sendo assim, as ações apresentadas referente à I Mostra de estágio, assim como os relatos dos acadêmicos, demonstram que uma abordagem teórico-prática é fundamental para a realização de propostas de Estágio mais significativas e que contribuem para a formação de professores para atuar na Educação Infantil.

Por fim, ressaltamos a importância destes espaços-tempos de diálogo e compartilhamento de experiências nos processos de aprendizagem da docência de acadêmicos, no que se refere a se perceberem como professores de crianças.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n.9394/96. Brasília, DF: MEC/SEF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Campos de experiência.

CAMARGO, D.- PEROZA, M. A.R.- ALMEIDA, I.C. O corpo em movimento na educação infantil uma proposta extensionista de formação em tempos de isolamento social. **Expressa Extensão**. v. 28, n. 1, p. 136-150, JAN-ABR, 2023.

CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G. E. S. **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

GOMES, M. de O. **Formação de professores na Educação Infantil**. SP: Cortez, 2009.

INFANTINO, A. Estágio e formação na prática pedagógica em creches públicas italianas. **Olh@res**, Guarulhos, v. 1, n1, p. 7-39, maio. 2013.



MIZUKAMI, M. da G. N.; REALI, A. M. de M. R.; REYES, C. R.; MARTUCCI, E. M.; LIMA, E. F. de; TANCREDI, R. M. S. P.; MELLO, R. i R. de. **Escola e Aprendizagem da Docência**: processos de investigação e formação. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes curriculares**: educação infantil. Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, SME, Ponta Grossa, PR – 2015.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. O desenvolvimento profissional das educadoras de infância: entre os saberes e os afectos, entre a sala e o mundo. *In*: MACHADO, A. L. de A. (org.). **Encontros e desencontros em Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T.; PINAZZA, M. (Org.), **Pedagogia (s) da infância**: Dialogando com o passado construindo o futuro (13- 37). Porto Alegre: Artmed Editora, 2007.

KOCHHANN, A., 2017. Formação de professores na extensão universitária: uma análise das perspectivas e limites. **Revista Teias**, 18. Disponível: <https://doi.org/10.12957/teias.2017.29206>. Acesso em: 23 jul. 2023.


MILITZ WYPYCZYNSKI MARTINS, R. E.; MARTINS FILHO, L. J.; BATTISTI DE SOUZA, A. R. Extensão universitária e formação docente: diálogos com a Educação Básica. **Revista de Educação PUC-Campinas**, [S. l.], v. 26, p. 1–13, 2021. DOI: 10.24220/2318-0870v26e2021a5089. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/5089>. Acesso em: 23 jul. 2023.

NOTAS

IDENTIFICAÇÃO DE AUTORIA


Daiana Camargo. Doutora em Ciências de la Educación pela Universidad Nacional de La Plata -AR (2018). Professora Adjunta no Departamento de Pedagogia - Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e do Programa de Pós Graduação em Educação – PPGE UEPG. Membro do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Infantil – GEPEEDI (CNPq-UEPG).

E-mail: camargo.daiana@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-1931-5577>

Marilúcia Antônia de Resende Peroza Professora Adjunta do Departamento de Pedagogia na Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UEPG. Líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Infantil – GEPEEDI (CNPq-UEPG).

E-mail: marperoz@uepg.br

 <https://orcid.org/0000-0002-2733-5244>

AGRADECIMENTOS

Não se aplica.

FINANCIAMENTO

Não se aplica.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica.



APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.

LICENÇA DE USO

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista ENSIN@ UFMS – ISSN 2525-7056 o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution (CC BY-NC-SA 4.0), que permite compartilhar e adaptar o trabalho, para fins não comerciais, reconhecendo a autoria do texto e publicação inicial neste periódico, desde que adotem a mesma licença, compartilhar igual.

EDITORES

Patricia Helena Mirandola Garcia, Eugenia Brunilda Opazo Uribe, Gerson dos Santos Farias.

HISTÓRICO

Recebido em: 14/11/2023 - Aprovado em: 15/12/2023 – Publicado em: 31/12/2023.

COMO CITAR

CAMARGO, D.; PEROZA, M. A. R. Aprendizagem da Docência no Estágio: Trocas de Experiências em uma Proposta Extensionista. **Revista ENSIN@ UFMS**, Três Lagoas, v. 4, n. 8, p. 747-761. 2023.